

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR DENGUE NO BRASIL ENTRE 2003 E 2013

Relatoria: MÁIRA DA MOTA GOMES

Thiago Lívio Barbosa

Autores: Cláudia Jeane Lopes Pimenta

Jefferson Gomes de Abreu

ThaynaraFerreira Filgueiras

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a dengue se caracteriza como um dos principais problemas de saúde pública no cenário mundial, apresentando uma alta taxa de morbimortalidade e um grande contingente de pessoas expostas ao risco de contraí-la. Inúmeras ações e estratégias vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos a fim de eliminar ou reduzir o número de casos da doença, principalmente em países como o Brasil, onde esta já possui um caráter de endemia. Objetivo: conhecer a tendência de mortalidade por dengue no Brasil entre 2003 e 2013. Metodologia: trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, onde foram utilizados dados contidos na página do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)/Sistema de Informação sobre Mortalidade acerca dos óbitos por dengue registrados no Brasil entre os anos de 2003 e 2013, utilizando-se as seguintes variáveis: Ano de Notificação, Sexo, Faixa etária, Raça/Cor e Escolaridade. Em decorrência desta pesquisa utilizar dados secundários já expostos no site do DATASUS, não houve a necessidade de envio do projeto para o Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto, foram respeitados todos os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: foi observado que, durante o período de 10 anos, obteve-se um total de 1.257 casos de óbitos por dengue no país, onde, a maior parte foi notificada na Região Sudeste (480 casos) e nos anos de 2010 (243 casos) e 2013 (242 casos). Quanto ao perfil epidemiológico da mortalidade por dengue, percebe-se que este é composto por homens (659 casos), com faixa etária de 60 anos e mais (318 casos), de raça/cor parda (600 casos) e apresentando entre 4 e 7 anos de estudo (271 casos). Conclusão: ao traçar o perfil epidemiológico dos óbitos por dengue percebeu-se uma alta taxa de mortalidade em todas as regiões do país, o que demanda o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de ações e estratégias que busquem conscientizar a população sobre as formas de prevenção e alertar para os riscos provocados pela doença, a fim de reduzir as taxas de morbidade e mortalidade causadas pela dengue.